

Ação analgésica do alfadolone, um esteróide neuroativo

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Lambert e cols. (1995) demonstraram que a administração intravenosa de Saffan (uma combinação entre os anestésicos e esteroides neuroativos, alfaxalone e alfadolone) inibiu a atividade elétrica de neurônios espinais. Em animais, o alfadolone produz antinocicepção provavelmente por meio de interação com receptores GABAA de neurônios da medula espinal. Seguindo estas observações, Goodchild e Nadeson (2001) do Departamento de Anestesia da Universidade de Monash, Austrália, avaliaram em um estudo piloto o efeito da administração oral de alfadolone em pacientes submetidos à cirurgia de reconstrução do joelho. Seus resultados demonstraram que a administração oral (1 hora depois do procedimento cirúrgico) de alfadolone reduziu significativamente o uso de morfina para controle da dor pós-operatória, bem como, reduziu o índice de dor descrito pelos pacientes. Além disso, não foram observados efeitos colaterais adversos tais como: aumento da sedação, depressão respiratória, náuseas ou vômitos. Estes dados sugerem que o alfadolone possui potente efeito analgésico quando administrado oralmente, sendo um possível coadjuvante para o controle da dor pós-operatória.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/acao-analgésica-do-alfadolone-um-esteroide-neuroativo · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.